

Política Externa Brasileira

Professor: Fábio Nobre

Dropbox: <http://bit.ly/PPGRI-PEB>

Ementa

Análise do processo de definição da Política Externa Brasileira, ressaltando-se os aspectos políticos - mais que históricos - de sua formulação. A evolução e desenvolvimento da Política Externa Brasileira desde Rio Branco e a americanização da Política Externa. As práticas de alinhamento e de barganha. O processo de universalização através da Política Externa Independente e do Pragmatismo. Uma análise da Política Externa Brasileira no período de governos militares. A inserção internacional após a Nova República. A Política Externa Brasileira nos governos Collor e FHC. A mudança de postura no governo Lula. Governo Dilma, continuidade ou não? Construção de cenários: Temer, Bolsonaro e o futuro. Possibilidades e limites atuais da inserção internacional do Brasil.

Objetivo

O objetivo básico do presente curso é o de realizar um estudo detido da evolução da Política Externa Brasileira em suas várias faces e fases, ressaltando-se os aspectos políticos de sua formulação nas últimas décadas (linhas e diretrizes), a partir de um prisma técnico de Relações Internacionais.

Realizar-se-á uma *reflexão crítica* sobre a ação diplomática brasileira, avaliando-se as diferentes abordagens desenvolvidas para a compreensão da inserção internacional do Brasil.

Metodologia

Aulas expositivas e seminários associados com a discussão da literatura básica recomendada. Em todas as aulas a metodologia é dialógica tornando necessária a leitura dos textos programadas para as aulas.

Avaliação

Os alunos serão avaliados pela participação nos debates e seminários/exposição (30% da nota) e na produção de um artigo acadêmico - cujas métricas e orientações serão informadas no primeiro encontro e com acompanhamento ao longo do semestre (70% da nota).

Conteúdo Programático

Data	Tema
Unidade I: Revisão teórica (4 Aulas)	
14.08	- Apresentação do Curso

28.08	<p>- Avaliação teórica das diferentes modalidades de definição e implementação de políticas externas.</p> <p>HERMANN, Margareth, HERMANN, Charles. “Who makes foreign policy decisions and how: an empirical inquiry. <i>International Studies Quarterly</i>, vol 33, n. 4, dec, 1989, p. 361-387.</p> <p>OLIVEIRA, Henrique Altemani. “O Conceito de Política Externa”. IN: OLIVEIRA, Henrique Altemani. <i>Política Externa Brasileira</i>, São Paulo: Saraiva, 2005. Pp.:</p> <p>MILANI, Carlos; PINHEIRO, Letícia. “Política Externa Brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública”. Paper apresentado no Ivo. Encontro Nacional da ABRI, julho 2013.</p> <p>- Avaliação do processo decisório.</p> <p>PUTNAM, Robert D. “Diplomacia e Política doméstica: a lógica dos jogos de dois níveis”. <i>Revista de Sociologia Política</i>. 18 (36): 147-174, 2010.</p> <p>GOUREVITCH, Peter. “The Second Image Reversed: the international sources of domestic politics”. <i>International Organization</i>. 32 (4): 881-912, 1978.</p> <p>HERMANN, Charles. “Changing Course: when governments choose to redirect foreign policy”. <i>International Studies Quarterly</i>. 34 (1): 3-21, 1990.</p>
04.09	<p>Diferenciação teórica entre os conceitos de <i>Política Externa</i> e de <i>Análise de Política Externa</i></p> <p>ALDEN, Chris; ARAN, Ammon. “Foreign Policy Analysis - an overview”. IN: ALDEN, Chris; ARAN, Ammon. <i>Foreign Policy Analysis - New Approaches</i>. New York: Routledge. 2012, Pp.: 1-13.</p> <p>HERZ, Monica. “Análise Cognitiva e Política Externa”. <i>Contexto Internacional</i>. 16 (1): 75-89, 1994.</p>
11.09	<p>- O papel do Itamaraty</p> <p>DE FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. (2012). O Itamaraty e a política externa brasileira: do insulamento à busca de coordenação dos atores governamentais e de cooperação com os agentes societários. <i>Contexto Internacional</i>, 34(1), 311-355.</p> <p>CLODOALDO, Bueno. “O Barão do Rio Branco no Itamaraty (1902-1912)”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 55 (2):170-189, 2012.</p> <p>PINHEIRO, Letícia. “Traídos pelo Desejo: um ensaio sobre a teoria e a prática da Política Externa Brasileira contemporânea”. <i>Contexto Internacional</i>. 22 (2): 305-335, 2000.</p> <p>VIGEVANI, Tullo & CEPALUNI, Gabriel. “A Política Externa de Lula da Silva: A Estratégia da Autonomia pela Diversificação”. <i>Contexto Internacional</i>. 29 (2): 273-335, 2007.</p>

18.0 9	<p>Tema 1: Do Isolacionismo à americanização da política externa na gestão Rio Branco e o Entre-Guerras.</p>
	<p>Bibliografia:</p> <p>BARACHUY, Braz. “A Crise da Liga das Nações de 1926: Realismo Neoclássico, Multilateralismo e a Natureza da Política Externa Brasileira”. <i>Contexto Internacional</i>. 28 (2): 355-397, 2006.</p> <p>CONDURU, Guilherme F. “O subsistema americano, Rio Branco e o ABC”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 41 (2): 59-82, 1998.</p> <p>RICUPERO, Rubens. “O Brasil, a América Latina e os EUA desde 1930: 60 anos de uma relação triangular”. IN: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (org.). <i>Sessenta Anos de Política Externa Brasileira. Crescimento, Modernização e Política Externa</i>. São Paulo, Cultura Editores, 1996: 37-60.</p>
25.0 9	<p>Tema 2: A Constituição do Sistema Interamericano e a Operação Panamericana. A Política Externa Independente (PEI).</p>
	<p>Bibliografia:</p> <p>HIRST, Monica. “O Pragmatismo Impossível: a política externa do segundo governo Vargas (1951-1954)”. <i>Cena Internacional</i>, 5 (3): 1-33, Junho 2003.</p> <p>MOURA, Gerson. “Vargas e a Política de Barganhas”. IN: MOURA, Gerson. <i>Sucessos e Ilusões - Relações Internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial</i>, Rio de Janeiro, FGV, 1991. pp.: 3-25</p> <p>MELLO e SILVA, Alexandra. “Desenvolvimento e Multilateralismo: Um estudo sobre a Operação Pan-Americana no contexto da política externa de JK”. <i>Contexto Internacional</i>, 14 (2): 209-239, 1992.</p>
02.1 0	<p>Tema 3: A Política Externa dos Governos Militares</p>
	<p>Bibliografia:</p> <p>MARTINS, Carlos Estevam. “A Evolução da Política Externa Brasileira na Década 64/74”. <i>Estudos CEBRAP</i>, 12: 54-98, abril/junho 1975.</p> <p>SPEKTOR, Matias. “Origens e direção do Pragmatismo Ecumênico e Responsável (1974-1979)”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 47 (2): 191-222, 2004.</p> <p>GONÇALVES, Williams da Silva, MIYAMOTO, Shiguenoli. “OS MILITARES NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: 1964-1984.” <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 12, 1993, p. 211-246.</p> <p>FERREIRA, Túlio Sérgio Henriques. “A ruína do consenso?: a política exterior do Brasil no governo Figueiredo (1979-1985).” <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 49 (2): 119-136, 2006.</p>
09.1 0	<p>Tema 4: A política externa na Nova República. Ruptura ou continuidade nos governos Collor/Itamar? As Políticas Externas dos Governos FHC e Lula</p>

	<p>Bibliografia:</p> <p>CASARÕES, Guilherme S. P. “O papel do Itamaraty na definição da política externa do governo Collor de Mello”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 55 (1): 135-152, 2012.</p> <p>HIRST, Monica & PINHEIRO, Letícia. “A política externa do Brasil em dois tempos”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 38 (1): 5-23, 1995.</p> <p>CERVO, Amado Luiz. “Relações Internacionais do Brasil: um balanço da era Cardoso”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 45 (1): 5-31, 2002;</p> <p>AMORIM, Celso. “Brazilian Foreign policy under president Lula (2003-2010): an overview”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 53 (special edition): 214-240, 2010.</p>
<p>UNIDADE III: Modalidades da PEB</p>	
<p>16.10</p>	<p>Seminário 1: Brasil e a Integração Sul-Americana</p>
	<p>Bibliografia:</p> <p>SPEKTOR, Matias. “Ideias de ativismo regional: a transformação das leituras brasileiras da região”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 53 (1): 25-44. 2010.</p> <p>VIGEVANI, Tullo; RAMANZINI JR., Haroldo. “Pensamento Brasileiro e Integração Regional”. <i>Contexto Internacional</i>, 32 (2): 437-487. 2010.</p> <p>SARAIVA, Miriam Gomes. “Brazilian foreign policy towards South America during the Lula administration: caught between South America and Mercosur”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 53 (special edition): 151-168, 2010.</p>
<p>23.10</p>	<p>Seminário 2: Autonomia, Autonomia pela integração, autonomia pela diversificação.</p>
	<p>Bibliografia:</p> <p>RUSSELL, Roberto; TOKATLIAN, Juan Gabriel. “From Antagonistic Autonomy to Relational Autonomy: a theoretical reflection from the Southern Cone”. <i>Latin American Politics and Society</i>. 45 (1): 1-24. 2003.</p> <p>VIGEVANI, Tullo; OLIVEIRA, Marcelo F. & CINTRA, Rodrigo. “Política Externa no Período FHC: a busca de autonomia pela integração”. <i>Tempo Social</i>, Novembro 2003: 31-61;</p> <p>LESSA, A. C.; COUTO, L. F.; FARIAS, Rogério de Souza. “Distanciamento versus Engajamento: Alguns aportes conceituais para a análise da inserção do multilateralismo brasileiro (1945-1990)”. <i>Contexto Internacional</i>, 32 (2): 333-365. Julho/Dezembro 2010.</p> <p>VIGEVANI, Tullo & CEPALUNI, Gabriel. “A Política Externa de Lula da Silva: A Estratégia da Autonomia pela Diversificação”. <i>Contexto Internacional</i>. 29 (2): 273-335, 2007.</p>
<p>30.1</p>	<p>Seminário 3: Cooperação Sul-Sul e parceria estratégica</p>

0	<p>Bibliografia:</p> <p>LIMA, Maria Regina Soares. “A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 48 (1): 24-59, 2005.</p> <p>SARAIVA, Miriam Gomes. “As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 50 (2): 42-59, 2007.</p> <p>LESSA, Antônio Carlos. “Brazil’s strategic partnerships: an assessment of the Lula era (2003-2010)”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 53 (special edition): 115-131, 2010.</p>
06.1 1	<p>Seminário 4: Brasil como Potência Regional, Potência Emergente</p> <p>Bibliografia:</p> <p>FARIAS, Rogério de Sousa. “Transição malograda de um poder emergente? A participação brasileira nas negociações tarifárias da Rodada Tóquio”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 51 (2): 179-196. 2008.</p> <p>FLEMES, Daniel. “O Brasil na iniciativa BRIC: <i>soft balancing</i> numa ordem global em mudança?”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 53 (1): 141-156, 2010.</p> <p>LIMA, Maria Regina S.; HIRST, Monica. “Brasil como País Intermediário e Poder Regional”. IN: HURRELL, Andrew et alii. <i>Os Brics e a Ordem Global</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2009. Pp.: 43-73.</p> <p>HURRELL, Andrew. “Hegemonia, liberalismo e ordem global: qual é o espaço para potências emergentes?”. IN: HURRELL, Andrew et alii. <i>Os Brics e a Ordem Global</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2009. Pp.: 9-41.</p>
13.1 1	<p>Seminário 5: IBAS</p> <p>Bibliografia:</p> <p>RODRIGUES, Diego Freitas. “Cooperação horizontal Sul-Sul: arranjos de concertação política entre a Índia, o Brasil e a África do Sul”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 53 (1): 45-66, 2010.</p> <p>GIACCAGLIA, Clarisa. “Estrategias de «quodlibet» en el escenario internacional contemporáneo: las acciones de India, Brasil y Sudáfrica (IBSA) en los ámbitos multilaterales”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 55 (2): 90-108, 2012.</p> <p>HIRST, Monica. “Brazil India Relations: A Reciprocal Learning Process”. <i>South Asian Survey</i>, 15 (1): 143-164, 2008.</p> <p>LECHINI, Gladys. “IBSA: una opción de cooperaci’ on Sur-Sur”. <i>En publicación: Del Sur hacia en Norte: economia política del orden económico internacional emergente</i>. Buenos Aires: CLACSO, 2007.</p>
20.1	<p>Seminário 6: BRICS</p>

1	<p>Bibliografia:</p> <p>FLEMES, Daniel. “O Brasil na iniciativa BRIC: <i>soft balancing</i> numa ordem global em mudança?”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 53 (1): 141-156, 2010.</p> <p>FONSECA Jr., Gelson. “BRICS: notas e questões”. IN: PIMENTEL, José Vicente Sá. O Brasil, os BRICS e a agenda internacional. Brasília, FUNAG. 2013. Pp. 21-46.</p> <p>REIS, Maria Edileuza Fontenele Reis. “BRICS: surgimento e evolução”. IN: PIMENTEL, José Vicente Sá. O Brasil, os BRICS e a agenda internacional. Brasília, FUNAG. 2013. Pp. 47-71.</p>
27.1	<p>Seminário 7: Possibilidades e Perspectivas Brasileiras no Século XXI</p>
1	<p>Bibliografia:</p> <p>HIRST, Monica et alii. “A política externa brasileira em tempos de novos horizontes e desafios”. Nueva Sociedad (especial em português). 2010.</p> <p>FLEMES, Daniel. “A Visão Brasileira da Futura Ordem Global”. <i>Contexto Internacional</i>, 32 (2): 403-436. 2010.</p> <p>RAMOS, Leonardo, et alii. “A Governança econômica global e os desafios do G-20 pós-crise financeira”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 55 (2): 10-27. 2012.</p> <p>RAMANZINI JR., Haroldo. VIANA, Manuela Trindade. “Países em desenvolvimento em uma ordem internacional em transformação: coalizões e soluções de disputas na OMC”. <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 55 (2): 48-69. 2012.</p>

Observação 1: Os alunos que não tiveram contato com a literatura de PEB anteriormente, para melhor compreensão da PEB, recomenda-se a leitura das seguintes Obras:

1. ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (org.) *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira - Crescimento, Modernização e Política Externa*. São Paulo, Cultura Editores, 1996.
2. ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (org.) *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira - Diplomacia para o Desenvolvimento*. São Paulo, Cultura Editores, 1996.
3. ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (org.) *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira - O Desafio Geoestratégico*. São Paulo, Annablume, 2000
4. ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (org.) *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira - Prioridades, Atores e Políticas*. São Paulo, Annablume, 2000
5. CERVO, Amado Luís & BUENO, Clodoaldo. *História da Política Exterior do Brasil*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.
6. FERREIRA, Oliveiros. *A crise na política externa: Autonomia ou subordinação?* Rio de Janeiro: Revan, 2001.
7. FONSECA, Gelson & LEÃO, Valdemar Carneiro. *Temas de Política Externa Brasileira*, Editora Ática-IPRI, São Paulo, 1989.
8. FONSECA Jr, Gelson, e CASTRO, Sergio Henrique Nabuco. *Temas de Política Externa Brasileira II*. São Paulo, Paz e Terra, 1994. 2 volumes.
9. OLIVEIRA, Henrique Altemani. *Política Externa Brasileira*, São Paulo: Saraiva, 2005.